

A119791



PROVIDÊNCIAS. Prefeitura já escalou um guarda para ficar na Rua Estudante José Júlio de Souza e pode estudar outras medidas para tornar a via mais segura. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

OBJETIVO É DESAFOGAR O TRÂNSITO E MELHORAR AS CONDIÇÕES DE ESTACIONAMENTO

População da Praia do Canto quer mão única

Estudo está previsto na Prefeitura de Vitória, mas deve ser implantado a médio prazo

PAULA STANGE

pstange@redgazeta.com.br

Ruas estreitas, poucas vagas de estacionamento e fluxo intenso de veículos formam, atualmente, o cenário da Praia do Canto, em Vitória. Os moradores, preocupados, já pensam em alternativas para aliviar o trânsito, entre elas a adoção de um sistema binário, o que traria maior fluidez ao tráfego da região.

Ruas movimentadas como as Joaquim Lyrio, Celso Calmon, João da Cruz, Aleixo Neto e Chapot Pres-

vot poderiam passar a ter mão única. A mudança faria com que os motoristas tivessem de dar uma voltinha a mais na quadra para retornar.

“É uma mudança que pode ser necessária e essa volta no quarteirão pode se tornar parte do dia-a-dia dos moradores”, comentou o presidente da Associação de Moradores da Praia do Canto,

■ Sistema binário consiste em ruas paralelas possuírem mão única com sentidos opostos.

José Carlos Lyrio Rocha.

A idéia, diz, partiu dos próprios moradores, que percebem que o bairro está chegando a um limite de esgotamento no trânsito e com estacionamento prejudicado.

Estudo. O estudo que propõe o sistema binário na Praia do Canto já está previsto na Prefeitura de Vitória, mas as mudanças devem acontecer a médio e longo prazos, como adiantou a diretora do Departamento de Trânsito da secretaria de Transportes e Infra-Estrutura Urbana, Rosane Giuberti.

“A implantação do sistema binário é viável quando as vias se encontram totalmente saturadas. Na Praia do Canto, a situação ainda está dentro do aceitável”, disse.

Segundo Rosane Giuberti, as rotatórias existentes

População da Praia do Canto quer mão única

Estudo está previsto na Prefeitura de Vitória, mas deve ser implantado a médio prazo

PAULA STANGE

pstange@redgazeta.com.br

Ruas estreitas, poucas vagas de estacionamento e fluxo intenso de veículos formam, atualmente, o cenário da Praia do Canto, em Vitória. Os moradores, preocupados, já pensam em alternativas para aliviar o trânsito, entre elas a adoção de um **sistema binário**, o que traria maior fluidez ao tráfego da região.

Ruas movimentadas como as Joaquim Lyrio, Celso Calmon, João da Cruz, Aleixo Neto e Chapot Pres-

vot poderiam passar a ter mão única. A mudança faria com que os motoristas tivessem de dar uma voltinha a mais na quadra para retornar.

“É uma mudança que pode ser necessária e essa volta no quarteirão pode se tornar parte do dia-a-dia dos moradores”, comentou o presidente da Associação de Moradores da Praia do Canto,

■ Sistema binário consiste em ruas paralelas possuírem mão única com sentidos opostos.

José Carlos Lyrio Rocha.

A ideia, diz, partiu dos próprios moradores, que percebem que o bairro está chegando a um limite de esgotamento no trânsito e com estacionamento prejudicado.

Estudo. O estudo que propõe o sistema binário na Praia do Canto já está previsto na Prefeitura de Vitória, mas as mudanças devem acontecer a médio e longo prazos, como adiantou a diretora do Departamento de Trânsito da secretaria de Transportes e Infra-Estrutura Urbana, Rosane Giuberti.

“A implantação do sistema binário é viável quando as vias se encontram totalmente saturadas. Na Praia do Canto, a situação ainda está dentro do aceitável”, disse.

Segundo Rosane Giuberti, as rotatórias existentes no bairro têm sido suficientes para organizar a circulação dos veículos e evitar acidentes nos cruzamentos.

“Por enquanto, os congestionamentos acontecem apenas nos horários de pico”, citou.

O sistema binário, diz a diretora, é algo complicado de ser feito, já que muda as configurações das vias e altera o trajeto do transporte coletivo, por exemplo.

Alternativas. Antes de implantar ruas de mão única no bairro, há outras alternativas já previstas pela Prefeitura de Vitória, entre elas a criação de novas rotatórias em cruzamentos, como o da Joaquim Lyrio com a Celso Calmon, e da João da Cruz com Aleixo Neto.

De acordo com o presidente da Associação de Moradores da Praia do Canto, outra proposta que está sendo analisada é a ampliação no número de pistas na saída da Chapot Presvot, que poderá ter uma pista a mais.

“A Praia do Canto tem muitas entradas e poucas saídas do bairro. É preciso pensar alternativas para melhorar o fluxo de veículos”, afirmou José Carlos Lyrio Rocha.